

Análise da produção de leite de vaca no estado do Acre

Adriano Melo de Queiroz¹, Luís Gustavo de Souza e Souza^{2*}

¹Professor do Instituto Federal do Acre, Campus Sena Madureira, Acre, Brasil, ²Doutorando da Universidade Federal do Acre, Produção Vegetal, Rio Branco, Acre, Brasil.

*gustavo_souza_fj@hotmail.com

Recebido em: 05/01/2021

Aceito em: 18/02/2021

Publicado em: 20/03/2021

RESUMO

O estudo objetivou analisar a produção de leite no Acre, tendo como finalidade diagnosticar o setor leiteiro e conhecer a situação frente ao panorama regional e nacional. Para entender o funcionamento dessa atividade foi realizada uma pesquisa secundária com revisão bibliográfica. Para apuração dos resultados realizou-se a comparação direta entre as médias do número de vacas ordenhadas, produção de leite e produtividade dos indicadores do estado com os regionais e nacionais. Os resultados demonstram que apesar do crescimento na produção, o estado ocupa o 24º lugar no ranque nacional de produção; o número de vacas ordenhadas é 1,9% do efetivo bovino do estado e a produção de leite por vaca/ano é de 765 L, uma média 24,85% menor que a da região norte e 63,02% que a nacional; a média de produção diária por vaca é de 3,3 L, um valor que demonstra a falta de tecnificação da atividade no estado. Assim pode-se concluir que a produção e produtividade de leite no estado são muito baixas, ficando muito distante dos índices médios da região Norte e do Brasil.

Palavras-chave: Agronegócio. Bovinocultura leiteira. Indicadores econômicos.

Analysis of cow's milk production in the state of Acre

ABSTRACT

The study aimed to analyze milk production in Acre, with the purpose of diagnosing the dairy sector and getting to know the situation vis-à-vis the regional and national panorama. In order to understand the functioning of this activity, a secondary research with bibliographic review was carried out. To determine the results, a direct comparison was made between the averages of the number of milked cows, milk production and productivity of the state indicators with the regional and national ones. The results show that despite the growth in production, the state ranks 24th in the national ranking of production; the number of milked cows is 1.9% of the state's bovine herd and milk production per cow / year is 765 L, an average 24.85% less than in the northern region and 63.02% than the national; the average daily production per cow is 3.3 L, a value that demonstrates the lack of technical activity in the state. Thus, it can be concluded that milk production and productivity in the state are very low, being very distant from the average indexes in the North and Brazil.

Keywords: Agribusiness. Dairy cattle. Economic indicators.

INTRODUÇÃO

A agropecuária tem papel preponderante no desenvolvimento da economia do Brasil, exercendo funções que vão desde o fornecimento de alimentos a preços mais acessíveis para a população até a geração de emprego, renda e mercado consumidor

para bens industrializados. No contexto da realidade nacional onde as condições naturais influenciam na demanda por produtos agropecuários, ela possui outra função que é a geração de divisas para a compra de insumos e bens de capitais necessários ao desenvolvimento das suas atividades. (BRASIL, 2014).

O Brasil ocupa lugar de destaque entre os maiores fornecedores mundiais de alimentos. Isso se deve a soma de recursos como: solo, sol, água, tecnologia e produtores capacitados. Esses fatores possibilitam a produção de alimentos e demais produtos de forma competitiva no âmbito da economia global.

A pecuária leiteira por sua vez é uma atividade produtiva de grande importância para o agronegócio brasileiro. O leite está entre os seis produtos mais importantes do setor agropecuário, ficando à frente de produtos tradicionais como café beneficiado e arroz. (MEDEIROS, 2001).

O leite e seus derivados exercem um papel relevante no suprimento nutricional da população brasileira sendo importante fonte de proteína e cálcio especialmente para as classes de menor poder aquisitivo. O setor também se destaca na geração de emprego, renda e conseqüentemente de tributos. (MEDEIROS, 2001).

No contexto atual, o leite e seus derivados representam uma das principais fontes de proteína e cálcio na dieta da população brasileira, especialmente para classes de menor poder aquisitivo. Além disso, a atividade leiteira caracteriza-se por ser grande geradora de emprego, renda e tributos. (CRAVALHO et al., 2015).

A cadeia produtiva do leite no Brasil evoluiu muito nas últimas duas décadas e alguns exemplos importantes disso são a melhoria da qualidade do leite e o fato de ter passado de grande importador a exportador. No entanto, ainda há um caminho grande a percorrer rumo a excelência. (BARROS, 2015).

O agronegócio do leite é um ramo da atividade agropecuária que possui muitas variáveis a serem consideradas tendo em vista que influenciam diretamente no seu desempenho. Dentre estas se destacam: normas e legislações sanitárias, a quantidade de produtores envolvidos, o nível de tecnificação e o tamanho do mercado consumidor.

O estado do Acre tem sua economia pautada historicamente no uso sustentável dos recursos naturais, isso permitiu que hoje se mantenha mais de 80% de sua floresta intacta. Paralelamente a isso o setor agropecuário tem se desenvolvido de maneira significativa com uso de tecnologias que evitam o avanço do desmatamento como é o caso da rotação de pastagens.

Um dos setores mais consolidados da economia acreana é a bovinocultura de corte, que junto com exploração de recursos florestais madeireiros e não madeireiros tem contribuído por longas décadas para o desenvolvimento do estado.

Por outro lado, percebe-se a necessidade de organização da cadeia produtiva da bovinocultura leiteira, tendo em vista a observação da enorme quantidade de produtos lácteos advindos de outros estados da federação e poucos originários da indústria local.

Nesse sentido o trabalho visa avaliar indicadores de produção e produtividade da bovinocultura leiteira Acreana, determinar em qual patamar se encontra a atividade frente ao cenário regional e nacional e estabelecer possíveis alternativas para o desenvolvimento dessa cadeia produtiva.

METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se num estudo de caso, onde se busca avaliar a dimensão da atividade leiteira acreana.

Para a realização deste trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica e coleta de dados secundários. A revisão da bibliografia permitiu a interpretação e a análise compreensiva por meio de diversos autores, sendo várias e importantes as publicações sobre a questão estudada, enfatizam-se a leitura informativa e a obtenção dos dados em meio eletrônico, o que se constituiu em instrumento imprescindível para a realização deste estudo.

Os dados secundários foram coletados, especificamente de sites como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Ministério da Agricultura pecuária e Abastecimento - MAPA, Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas – SEBRAE, Empresa brasileira de pesquisa Agropecuária - Embrapa, dentre outros, além de livros e artigos publicados a fim de obter o maior número possível de informações relevantes para a construção do estudo em análise.

Os indicadores zootécnicos analisados foram: número de vacas ordenhadas (cabeças), produção de leite (mil L), produtividade (L vaca ano⁻¹). Além disso verificou-se a evolução da produção de leite no estado e os principais municípios produtores.

O número de vacas ordenhadas visou conhecer a dimensão e a eficiência da produção tendo em vista que esse número está diretamente relacionado com a quantidade total de leite produzido no período.

A produção de leite local permitiu observar não só o tamanho da produção como também a evolução da cadeia produtiva ao longo dos anos, e a sua participação dentro do micro e macro ambiente de produção de leite.

A produtividade é um importante indicador de eficiência do rebanho tendo em vista que com o mesmo foi possível comparar a eficiência produtiva média de vacas do rebanho, o que reflete os investimentos em genética nutrição e manejo.

Com base nos dados coletados foi então realizada uma comparação direta entre os valores médios de cada variável quantitativa estudada a partir do nível local com o nível regional e nacional o que permitiu estabelecer a classificação de desempenho dos Municípios e Estado avaliado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção atual de leite do Acre é de 43.309 mil litros de leite, representando 1,89% da produção Regional e 0,13% da produção Nacional. Com essa produção o estado se posiciona como o 24º produtor de leite em volume a frente apenas do Distrito Federal (30.894 mil litros); de Roraima (12.580 mil litros) e do Amapá (4.678 mil litros) (IBGE, 2018).

O número de vacas ordenhadas é de 56.620 vacas, o que representa apenas 2,51% do total de vacas ordenhadas na região Norte e 0,35% de vacas ordenhadas no Brasil. Esse valor se comparado ao total de bovinos do estado representa apenas 1,9% do efetivo (Tabela 1) demonstrando com isso a predominância da pecuária de corte no estado.

Tabela 1 - Relação entre o Rebanho bovino e o número de vacas ordenhadas em 2018

Unidade Territorial	Rebanho bovino (cabeças)	Vacas ordenhadas (cabeças)	Vacas ordenhadas/efetivo de bovinos (%)
Brasil	213.523.056	16.357.485	7,7
Região Norte	48.614.446	2.254.396	4,6
Acre	3.017.291	56.620	1,9

Fonte: IBGE, 2018.

A produção de leite por vaca/ano é 765 litros, um índice 24,85% menor que a média da Região Norte e 63,02% menor do que a média Nacional. A produção média de leite por vaca no estado é de 3,3 litros por dia frente a 3,6 litros de média da bacia

leiteira da região norte e 7,4 litros da média nacional (Tabela 2). Esses valores mesmo em nível nacional são muito baixos tendo em vista que a produtividade média de leite por vaca/dia nos Estados Unidos é de 34,7 L; Na Alemanha 25,8 L; Na Argentina 17,1 L, e no Uruguai, por exemplo, 9,6 L (JACOBSEN; TRES, 2014).

Esses números demonstram a baixa aptidão genética do rebanho leiteiro brasileiro em especial do Estado do Acre, as deficiências nas instalações, no manejo e na nutrição do plantel, o que reflete diretamente na produção.

Tabela 2 - Produção média de leite/vaca/dia no Brasil, na região Norte e no Acre em 2018

Unidade Territorial	Vacas ordenhadas (cabeças)	Quantidade 1000 litros	Produtividade litros*1000/vaca *1000/ano	Período médio de lactação (dias)	Produção média vaca/dia (L)
Brasil	16.357.485	33.839.864	2.069	280**	7,4
Região Norte	2.254.396	2.294.164	1.018		3,6
Acre	56.620	43.309	765	231***	3,3

Fonte: IBGE, 2018; ** PIRES et al., 1996.; *** ANDRADE; SÁ, 2014.

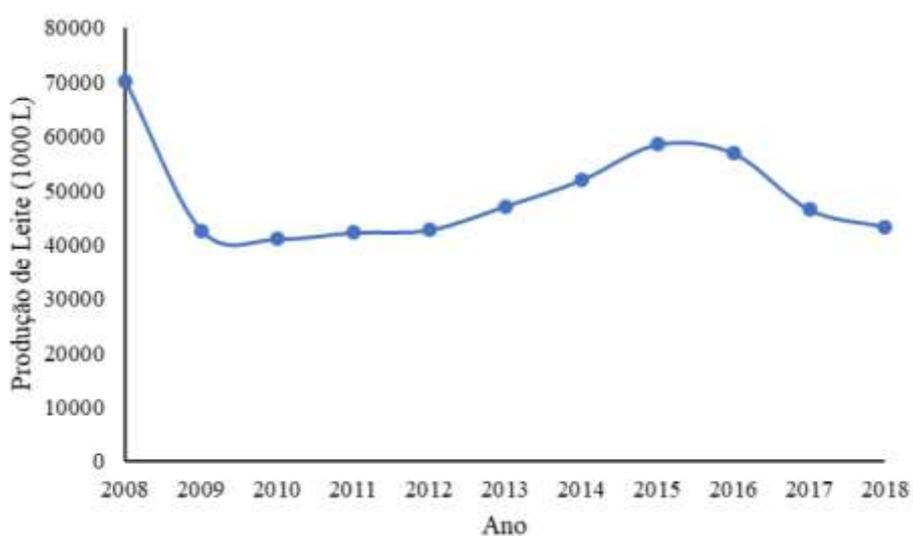
Houve queda na produção de leite no Acre entre 2008 (70.054 mil L) e 2018 (43.309 mil L) (Figura 1), a média de produção no estado nos últimos 10 anos foi de 47.282 mil L.

Nas últimas décadas o estado do Acre passou por profundas transformações no cenário econômico e social. Nos anos de 1960, a população era predominantemente rural, a economia era extrativista e o estado ficava praticamente isolado do restante do País. Dessa forma, quase todo o leite consumido no estado era proveniente de outras regiões e o produto predominante no mercado era o leite em pó, devido à dificuldade de transporte por via terrestre (AMARAL, 2014).

Posteriormente diversos avanços ocorreram no setor, no entanto a pecuária leiteira a exemplo e outras localidades do país ainda enfrenta grandes desafios. Entre estes pode-se destacar a existência de extensas áreas de pastagens degradadas, o baixo nível tecnológico predominante nos sistemas de produção, principalmente relacionados à nutrição, genética, sanidade do rebanho e de infraestrutura de ordenha, armazenamento e conservação do leite na propriedade, a insuficiência quantitativa e qualitativa na assistência técnica e extensão rural.

Além disso a baixa escala de produção de leite que inviabiliza a instalação de laticínios com capacidade de produção de leite longa vida e derivados que atendam grande parte da demanda do mercado estadual, a inexistência de laticínios com inspeção federal (SIF) que permita a comercialização de produtos para outros estados e para a exportação, a precariedade das estradas vicinais, que compromete a captação diária da matéria-prima e baixo nível de organização dos produtores em associações e cooperativas que viabilizem a aquisição e comercialização coletiva dos insumos e da produção (VALENTIN, 2014).

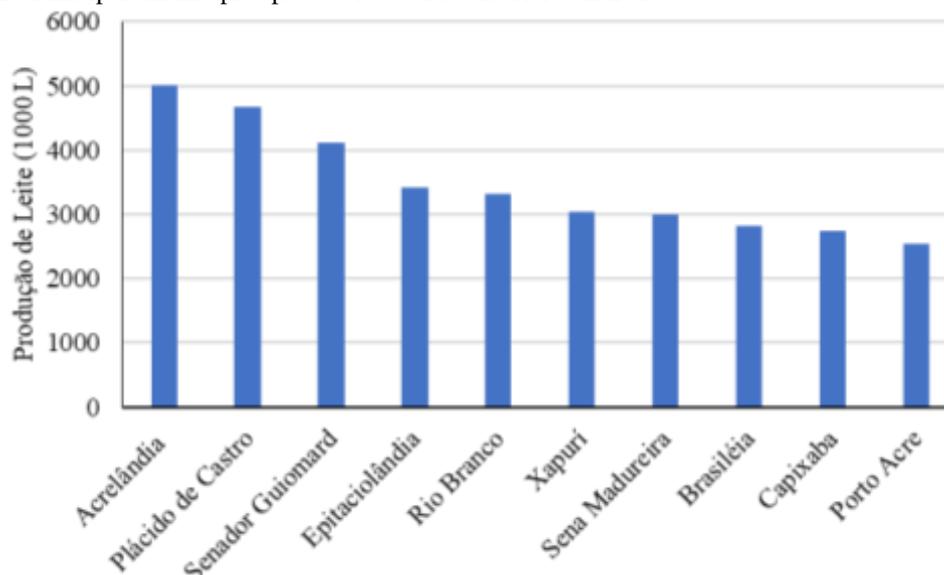
Figura 1 - Evolução da produção de leite (1000 L) no Acre



O município com maior produção de leite no Acre foi Acrelândia (5.020 mil L), entre os dez maiores, suas produções estão acima de 2.500 mil L (Figura 2). Toda a produção é consumida no mercado local, comercializada para laticínios que processam o leite.

A pecuária leiteira acreana é uma atividade tipicamente exercida por pequenos e médios produtores com produção diária inferior a 50 L de leite. As propriedades produtoras possuem em média 37 cabeças, o rebanho é mestiço e de baixo padrão genético com uma produção média de leite de 5 litros/ vaca/dia no período de safra (maio a julho), o período de lactação é de aproximadamente 240 dias. O baixo nível tecnológico utilizado no processo produtivo inviabiliza a atividade para diversos produtores que acabam não conseguindo competir em preço e qualidade com produtos vindos de outras regiões (SÁ et al., 2001).

Figura 2 - Principais municípios produtores de leite no Acre em 2018



O grande desafio do setor para os próximos anos é além da especialização com aumento da qualidade e produtividade, é o acesso à assistência técnica, melhoria genética do rebanho, acesso a linhas de crédito, a melhoria dos preços pagos pelas indústrias de laticínios e implementação de políticas públicas voltadas a atividade pecuária de produção de leite. (CORASSIN; GRATÃO, 2005; DIAS, 2008; ZOCCAL; DUSI, 2015).

Conforme os dados apresentados pode-se perceber que a atividade leiteira no estado do Acre encontra-se em um patamar muito abaixo das médias regional e nacional, influenciando inclusive de maneira pouco significativa nestas. Desse modo vale salientar que ainda há um longo caminho a ser percorrido para o fortalecimento da atividade sendo necessário o desenvolvimento de ações que visem à permanência e inserção de novos produtores na atividade, como por exemplo: linhas de crédito para a aquisição de vacas e reprodutores com qualidade genética. Melhoria nas estradas e ramais para escoamento da produção, disponibilidade de assistência técnica, treinamento dos produtores em boas práticas e manejo sanitário e incentivo governamental para organização da cadeia produtiva.

CONCLUSÃO

Diante dessa análise pode-se constatar que a produção e produtividade de leite no estado do Acre são muito baixas, ficando ainda muito distante dos índices nacionais

e da região Norte. Havendo com isso a necessidade de maiores investimentos na atividade, seja pela iniciativa privada ou através de programas de governo.

REFERÊNCIAS

AMARAL, E. F. Apresentação. In: ASSIS, G. M. L. de. **Sistema de produção de leite a pasto no Acre**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2014. 45 p.

ANDRADE, C. S. de; SÁ, C. P. de. **Sistema de Produção de Leite a Pasto no Acre**. Rio branco: Embrapa Amazônia Ocidental, 2014 (Sistema de produção, 6) Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/112892/1/25338.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2016.

BRASIL, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA. **Plano Mais Pecuária**. Brasília, 2014. 32 p. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Ministerio/Publicacao_v2.pdf. Acesso em: 10 dez. 2015.

CORASSIN, C. H.; GRATÃO, P. R. Perspectivas de futuro no agronegócio do leite no Brasil. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 3, n. 5, 2005.

DIAS, A. de A. **A participação da atividade leiteira na Geração de renda na agricultura familiar do município de Presidente Médici (RO)**. 2008. 94 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2008.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção da Pecuária Municipal**, Brasília, 2018. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas>. Acesso em: 10 abr. 2020.

JACOBSEN, L. A.; TRES, R. R. Produção de leite e evolução dos preços no Rio Grande do Sul. **Revista Plantio Direto**, v. 139, 2014.

MEDEIROS, M. R. de. **Panorama geral da atividade leiteira no brasil nas últimas décadas**. 2001. Disponível em: <http://www.milkpoint.com.br/seu-espaco/espaco-aberto/panorama-geral-da-atividade-leiteira-no-brasil-nas-ultimas-decadas-8482n.aspx>. Acesso em: 15 dez. 2015.

PIRES, F. L.; VALSORI, E.; PIRES, R. M. L.; CAMPOS, B. do. E. S. de. Produção de Leite e duração da lactação nas Raças Sindi, Guzerá e Gir leiteiro. **Boletim de Indústria Animal**, v. 53, n. único. p 123-126, 1996.

SÁ, C. P. de.; SANTOS, J. C. dos.; CAVALCANTE, F. A.; NASCIMENTO, G. C. do.; GOMES, F. C. da R.; VAZ, F. A.; **Coefficientes técnicos, custos e investimentos necessários para estabelecer a atividade leiteira no Acre**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2001. 2 p. (Embrapa Acre. Comunicado Técnico, 145).

VALENTIN, J. F. Introdução. In: ASSIS, G. M. L. de. **Sistema de produção de leite a pasto no Acre**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2014. 45 p. (Folhetos).

ZOCAL, R.; DUSI, G. A. **Modelo ideal para a produção de leite no Brasil**. Disponível em: http://www.sna.agr.br/uploads/AnimalBusiness_09_34.pdf. Acesso em: 15 dez. 2015.